

CONSCIENCIOLÓGÉS (ORISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *conscienciologês* é a linguagem técnico-científica especializada, oral e escrita, utilizada no universo de pesquisas teáticas da Ciência Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de um tema”. O sufixo *ês* é formador de adjetivos e substantivos gentílicos e deriva do idioma Latim Vulgar, *ense*.

Sinonimologia: 01. Conscienciologuês. 02. Linguagem conscienciológica. 03. Terminologia conscienciológica. 04. Jargão conscienciológico. 05. Nomenclatura conscienciológica. 06. Neologismologia Conscienciológica. 07. Língua conscienciológica. 08. Verponologês. 09. Paracientifiquês. 10. Evoluciologês.

Neologia. As duas expressões compostas *conscienciologês geral* e *conscienciologês específico* são neologismos técnicos da Orismologia.

Antonimologia: 01. Linguagem vulgar. 02. Gíria. 03. Medicinês. 04. Psicologês. 05. Informatiquês. 06. Juridiquês. 07. Calão. 08. Regionalismo. 09. Dialeto. 10. Conscienciês.

Estrangeirismologia: o *corpus* conscienciológico; o *speech* técnico; o *meaning* adequado das palavras.

Atributologia: predominio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Orismologia funcional, teática e interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares capazes de sintetizar o assunto:
– *Conscienciologês: confortarístico. Conscienciologês: inovação lexical*.

Coloquiologia. Eis expressão popular relativa ao assunto: – *Para bom entendedor, meia palavra basta.*

Unidade. A *unidade de medida* do conscienciologês é o termo conscienciológico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Orismologia; os orismopenseses; a orismopen-senidade; os doxopenseses; a doxopensenidade; os tecnopenseses; a tecnopensenidade; os parapenseses; a parapensenidade; os cognopenseses; a cognopensenidade; os taquipenseses; a taquipensenidade; os logicopenseses; a logicopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os pri-oropenseses; a prioropensenidade; os grafopenseses; a grafopensenidade; o holopensene da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Fatologia: o conscienciologês; o conjunto terminológico da Conscienciologia; os neologismos da Conscienciologia; a necessidade de neotermos para designar neorrealidades; os termos novos atualizando velhos conceitos; a Conscienciologia enquanto *domínio de saber*; o linguajar do conscienciólogo; a pertinência dos termos conscienciológicos; o conhecimento especializado; as neoabordagens propiciadas por neopalavras; as investigações filológicas; a comunicação especializada; a originalidade de conceitos; a busca pela sistematização do conhecimento evolutivo; a organização da cognição prioritária; o termo preciso materializando a ideia transcendente; a agilidade comunicativa; os termos técnicos intercambiáveis; a intercomunicação científica; o resgate de paleoacepções; os domínios temáticos conscienciológicos; o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* (DINEO); o *Tesouro da Conscienciologia*; o livro *Manual de Redação da Conscienciologia*; o livro *Redação e Estilística Conscienciológica*; os tratados conscienciológi-

cos; o *Conselho Científico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); o *Conselho Internacional de Neologística* (CINEO); a escolha do vocábulo prioritário; a Tipologia Textual característica; a prosa tarística; a bissociação; a associação ideativa; o universalismo expresso na *Terminologia Científica Internacional*; a contribuição ao progresso da *Linguagem Científica Internacional*; as metáforas técnicas; a tecnicidade linguística; a tendência à univocidade da comunicação especializada; a precisão terminológica; os afixos; a Neologia enquanto área do real ineditismo humano; a análise do discurso; a evolução semântica; a evolução ortográfica; a prosódia; a acuidade linguística; o antiarzel; o coloquialismo técnico; a flexibilidade comunicativa; as variantes gramaticais; a Gramática; os substantivos; os verbos; os pronomes; os prefixos; os adjetivos; os advérbios; os numerais; os cognatos; os étimos; a Filologia enquanto ciência da palavra; a palavra enquanto veículo da linguagem; a linguagem enquanto expressão da pensenidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a necessidade de tradução dos parafatos; o prefixo *para* designador das realidades extrafísicas; o registro intrafísico dos parafenômenos; a dificuldade de traduzir paravivências em palavras; os mantras técnicos de origem extrafísica; o exórdio exorcista; a vivência da telepatia extrafísica; as pesquisas do conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideia-palavra*; o *sinergismo forma-conteúdo*; o *sinergismo significante-significado*; o *sinergismo neoconceito-autodesassédio*; o *sinergismo Português-Conscienciologia*; o *sinergismo Terminologia-Taristicologia*; o *sinergismo etologismo-neologismo*; o *sinergismo multidisciplinaridade-interdisciplinaridade*.

Principiologia: o princípio da analogia no registro de vocábulos compostos; o princípio da inteligibilidade; o princípio da economia linguística.

Codigologia: os códigos linguísticos; os códigos científicos; os códigos de conduta do conscienciólogo abarcados pelo código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria do conscienciês.

Tecnologia: a técnica do bloco intelectivo; a técnica do princípio coloquial; as técnicas docentes da Parapedagogiologia; as técnicas da Neologística na formação de palavras; a técnica do ciclo enumerativo; a técnica do megapensene trivocabular; a técnica dos 50 dicionários.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertuliarium*, *Holociclo* e *Holoteca*); o laboratório da Mentalsomatologia; o laboratório radical da Heurística (*Serenarium*).

Cologiologia: o Colégio Invisível dos Orismólogos; o Colégio Invisível dos Lexicólogos; o Colégio Invisível dos Epistemólogos; o Colégio Invisível dos Linguistas; o Colégio Invisível da Conviviology; o Colégio Invisível da Ciência; o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Efeitologia: os efeitos positivos da curiosidade sadia; a incomensurabilidade dos efeitos homeostáticos, interassistenciais e evolutivos das verpons conscienciológicas; o efeito surpresa dos neologismos conscienciológicos.

Neossinapsologia: os neoconceitos do conscienciologês predispondo a formação de neossinapses; a vivência extrafísica lúcida vincando paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo dialógico emissor-receptor.

Enumerologia: o léxico científico; o léxico especializado; o léxico metodológico; o léxico temático; o léxico técnico; o léxico terminológico; o léxico orismológico.

Binomiologia: o binômio erudição-assistência; o binômio ciência-língua mater; o binômio Epistemologia-Parepistemologia; o binômio termo-designação; o binômio dicionário cerebral analógico-conscienciologês; o binômio Curso Intermissivo (CI)-Neologística; o binômio abertismo ideológico-conscienciologês.

Interaciologia: a interação Nomenclatura da Ciência-Ciência da Nomenclatura; a interação fato-definição; a interação Morfologia-Semântica-Prosódia; a interação cérebro-língua;

a interação mentalsoma-paracérebro-cérebro; a interação professor-aluno nas pesquisas da Conscienciologia; a interação Tradutologia-Terminologia.

Crescendologia: o crescendo Latim-Português-conscienciologês; o crescendo Ciência-Paraciência; o crescendo paradigma mecanicista-paradigma consciencial; o crescendo Lexicologia-Coloquiologia; o crescendo conscienciológico palestra pública-cursos de entrada-cursos de campo-Tertúlias; o crescendo da progressão sinonímica; o crescendo conscienciologês-consciências.

Trinomiologia: o trinômio coronochacra-frontochacra-laringochacra; o trinômio palavra-vocabulo-termo.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade; o polinômio ideia-conceito-termo-significado.

Antagonismologia: o antagonismo linguagem científica / linguagem mística; o antagonismo ortoépia / solecismo; o antagonismo linguagem culta / linguagem chula; o antagonismo léxico científico / léxico gíriesco; o antagonismo normalizar / normatizar; o antagonismo termo / palavra; o antagonismo paradigma consciencial / paradigma eletrônótilco; o antagonismo Semasiologia / Onomasiologia.

Paradoxologia: o paradoxo do neotermino técnico facilitar a comunicação científica.

Politicolologia: a conscienciocracia; a cienciocracia; a evoluciocracia; a paradireitocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a política linguística da CCCI, elaborada pelo CINEO.

Legislogia: as leis da Gramaticologia.

Filiologia: a filosofofilia; a glossofilia; a glotofilia; a verbofilia; a cienciofilia; a comunicaçao filia; a neofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose.

Maniologia: a grafomania; a logomania.

Holotecologia: a comunicoteca; a neologicoteca; a ciencioteca; a poligloticoteca; a convivioteca; a linguisticoteca; a sociologicoteca; a terminoteca.

Interdisciplinologia: a Orismologia; a Terminologia; a Terminografia; a Nomenclatura; a Glossologia; a Lexicologia; a Lexicografia; a Filologia; a Gramaticologia; a Definologia; a Neologia; a Heuristicologia; a Metaforologia; a Linguisticologia; a Comunicologia; a Conscienciografiafologia; a Conformaticologia; a Mentalsomatologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciólogo; o docente de Conscienciologia; o aluno da Conscienciologia; o paracentista; o lexicólogo; o lexicógrafo; o terminólogo; o terminógrafo; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a consciencióloga; a docente de Conscienciologia; a aluna da Conscienciologia; a paracentista; a lexicóloga; a lexicógrafa; a terminóloga; a terminógrafa; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens communicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienciologês *geral* = o termo *pensene*; conscienciologês *específico* = o termo *orismopensene*.

Culturologia: a *Holoculturologia da Conscienciologia; a cultura da Comunicologia*.

Vocabulário. Considerando a *Terminologia*, todo conhecimento científico organizado exige vocabulário próprio visando à uniformização dos conceitos, definições, teorias, hipóteses, postulados, pressupostos, conjecturas, achados pesquisísticos e verdades relativas de ponta.

Abordagem. De acordo com a *Comunicologia*, as pesquisas terminológicas do conscienciologês podem apresentar, basicamente, 2 prismas não excludentes, expostos a seguir, na ordem alfabética:

1. **Acervo.** A pesquisa do conjunto de termos da Conscienciologia e respectivas especificidades (acervo lexical; *thesaurus*). Exemplo: os termos derivados da Pensenologia.

2. **Disciplina.** A pesquisa da Terminografia conscienciológica (*Orismoconscienciologia*) de *per se*. Exemplo: o *modus faciendi* da criação neológica de termos da Conscienciologia.

Megafoco. A partir da *Experimentologia*, o megafoco das pesquisas conscienciológicas é a manifestação da consciência *urbi et orbi*.

Pensenidade. Este desiderato é alcançado ao se analisar, detalhadamente, a *unidade de medida* de tal manifestação, ou seja, a qualificação dos *pensamentos, sentimentos e energias* (*penses*) conscienciais. A predominância do padrão pensêntico pessoal denuncia o nível evolutivo da consciência em foco.

Quadro. Observando a *Parepistemologia*, a especialidade matriz da ciência Conscienciologia é, portanto, a *Pensenologia*, situada na primeira ordem lógica do quadro sinótico das especialidades conscienciológicas.

Ciência. No universo da *Orismologia*, a formação de termos científicos das ciências em geral e da Conscienciologia, em particular, obedece as regras de composição de vocábulos da Nomenclatura Científica. Radicais e afixos são unidos objetivando traduzir a ideia pela palavra.

Tabelologia. Conforme a *Etimologia*, seguem listados em ordem alfabética 100 prefixos greco-latinos, comuns na linguagem científica, com respectivos significados e categorias de *penses* exemplificativos, a fim de ilustrar e ampliar as abordagens quanto ao conscienciologês:

Tabela – Prefixos Greco-latinos / Pensenologia

Nº	Prefixo	Significado	Exemplo
01.	Andro:	macho; homem	<i>Andropensene</i>
02.	Anti:	contrário a	<i>Antipensene</i>
03.	Auto:	eu mesmo; referente a si mesmo; a própria pessoa	<i>Autopensene</i>
04.	Axio:	ponderável; valioso; aprumado no eixo	<i>Axiopensene</i>
05.	Bat(o):	profundidade; batida; repetição; reincidência; reiteração	<i>Batopensene</i>
06.	Belico:	beligerante; belicoso; bélico	<i>Belicopensene</i>
07.	Bradi:	vagaroso; lento	<i>Bradipensene</i>
08.	Circum:	em torno de; em volta de	<i>Circumpensene</i>
09.	Clamo:	clamor; grito; protesto	<i>Clamopensene</i>

Nº	Prefixo	Significado	Exemplo
10.	Co:	contiguidade; companhia; coro	<i>Copense</i>
11.	Contra:	contrário; contra; defronte	<i>Contrapense</i>
12.	Cosmo:	mundo; universo; ordem	<i>Cosmopense</i>
13.	Cripto:	oculto; secreto	<i>Criptopense</i>
14.	Crono:	tempo; noção da passagem do tempo	<i>Cronopense</i>
15.	Demo:	povo	<i>Demopense</i>
16.	Doxo:	opinião; juízo	<i>Doxopense</i>
17.	Dubio:	dúvida; hesitação; vacilo	<i>Dubiopense</i>
18.	Ego:	eu; a própria pessoa; a personalidade em si	<i>Egopense</i>
19.	Embrio:	imaturo; brotar; crescer	<i>Embriopense</i>
20.	Enciclo:	circular; redondo	<i>Enciclopense</i>
21.	Etno:	seres de origem comum; raça; nação; classe; corporação	<i>Etnopense</i>
22.	Evolucio:	ação de percorrer; de desenrolar; transformação; mudança; desenvolvimento	<i>Evoluciopense</i>
23.	Exo:	para fora; fora de; sem	<i>Exopense</i>
24.	Extra:	na parte de fora; externamente; fora de; além de	<i>Extrapense</i>
25.	Fito:	vegetal; árvore; planta	<i>Fitopense</i>
26.	Fluxo:	fluir; escorrer uniformemente	<i>Fluxopense</i>
27.	Fobo:	medo; aversão; pânico; horror a	<i>Fobopense</i>
28.	Geno:	tronco; raiz; nascer; gerar; raça	<i>Genopense</i>
29.	Gino:	mulher; fêmea	<i>Ginopense</i>
30.	Globo:	bola; esfera; globo terrestre	<i>Globopense</i>
31.	Grafo:	escrever; inscrever	<i>Grafopense</i>
32.	Grupo:	nó; conjunto; reunião	<i>Grupopense</i>
33.	Hiper:	acima; por cima; superiormente	<i>Hiperpense</i>
34.	Hipno:	sono; obnubilação; hipnose	<i>Hipnopense</i>
35.	Hipo:	sob; embaixo; debaixo	<i>Hipopense</i>
36.	Holo:	todo; totalidade; conjunto	<i>Holopense</i>
37.	Homo:	semelhante; da mesma natureza	<i>Homopense</i>
38.	Icto:	golpe; pancada; choque	<i>Ictopense</i>
39.	Impacto:	impelido contra; ir de encontro a	<i>Impactopense</i>
40.	Inter:	no interior de 2; entre; no espaço de	<i>Interpense</i>
41.	Intra:	posição interior; dentro de	<i>Intrapense</i>
42.	Joco:	gracejar; apodar; zombar; mangar; caçoar	<i>Jocopense</i>

Nº	Prefixo	Significado	Exemplo
43.	Latero:	flanco; ao lado de; paralelo	<i>Lateropensene</i>
44.	Lexico:	palavra; elocução; ação de falar	<i>Lexicopensene</i>
45.	Logo:	linguagem; proposição; definição	<i>Logopensene</i>
46.	Lud(i/o):	jogo; divertimento; recreação	<i>Ludopensene</i>
47.	Mani:	mania; loucura	<i>Manipensene</i>
48.	Mater:	mãe; tronco; raiz; origem	<i>Materpensene</i>
49.	Maturo:	em pleno desenvolvimento; maduro; célere	<i>Maturopensene</i>
50.	Maxi:	grande; máximo; magno	<i>Maxipensene</i>
51.	Mega:	grande; 1 milhão de vezes; magnânimo	<i>Megapensene</i>
52.	Melo:	membro de frase musical; canto; poesia; melodia	<i>Melopensene</i>
53.	Mimo:	imitação; ator de pantomima; comediantre	<i>Mimopensene</i>
54.	Mini:	pequeno; mínimo	<i>Minipensene</i>
55.	Miso:	palavra abominável; sujeira; impureza; maldição; ódio; aversão	<i>Misopensene</i>
56.	Mnemo:	memória; lembrança	<i>Mnemopensene</i>
57.	Morfo:	forma	<i>Morfopensene</i>
58.	Neo:	novo; recém; renovadamente	<i>Neopensene</i>
59.	Nexo:	ligar; enlaçar; entrelaçar; unir	<i>Nexopensene</i>
60.	Noso:	doença; enfermidade	<i>Nosopensene</i>
61.	Ocio:	tempo de repouso; retiro; desocupado; inação; lazer	<i>Ociopensene</i>
62.	Oligo:	pouco	<i>Oligopensene</i>
63.	Oniro:	sonho; fantasia	<i>Oniopensene</i>
64.	Orismo:	ação de definir; limitar; delimitar; demarcar	<i>Orismopensene</i>
65.	Orto:	reto; direito; correto; normal; justo; direto; teso	<i>Ortopensene</i>
66.	Pac(i):	paz; pacificar; apaziguar; acalmar	<i>Pacipensene</i>
67.	Pale(o):	antigo; velho; anacrônico	<i>Paleopensene</i>
68.	Pan:	todos; totalidade; tudo possível	<i>Pampensene</i>
69.	Para:	para além de; além de; ao lado de	<i>Parapensene</i>
70.	Ped(o):	criança; infantilidade	<i>Pedopensene</i>
71.	Picn(o):	apertado; contido; denso	<i>Picnopensene</i>
72.	Piro:	fogo; fogueira	<i>Piropensene</i>
73.	Plur(i):	mais; vários; maior	<i>Pluripensene</i>
74.	Polo:	polarização; eixo; polo	<i>Polopensene</i>
75.	Prax(i):	prática; ação concreta; experimentação	<i>Praxipensene</i>

Nº	Prefixo	Significado	Exemplo
76.	Prior:	primeiro de 2; anterior	<i>Prioropensene</i>
77.	Pro:	diante; adiante; a favor de; em prol de; apologia	<i>Propensene</i>
78.	Pseud(o):	falso; mentiroso; enganador	<i>Pseudopensene</i>
79.	Racio:	contar; calcular; pensar; estimar; julgar; entrar em linha de conta	<i>Raciocinopensene</i>
80.	Rapto:	tomar precipitadamente; agarrar; arrebatar; tirar; raptar; roubar; pilhar; asquear	<i>Raptopensene</i>
81.	Reciclo:	circular novamente; novo círculo	<i>Reciclopensene</i>
82.	Semi:	meio; metade	<i>Semipensene</i>
83.	Ser(i):	fila; encadeamento; série	<i>Seripensene</i>
84.	Soci(o):	associado a; companhia; aliança; social; sociedade	<i>Sociopensene</i>
85.	Sub:	sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; o segundo; inferior; depois de	<i>Subpensene</i>
86.	Sumo:	o mais alto; a coisa mais alta; o mais elevado; o da extremaidade superior; o da ponta; extremo; supremo	<i>Sumopensene</i>
87.	Super:	sobre; em cima de; por cima de; além; além disso; excesso	<i>Superpensene</i>
88.	Taqui:	rapidez; prontidão; agilidade; leveza; velocidade; aceleração; celeridade	<i>Taquipensene</i>
89.	Taut(o):	o mesmo	<i>Tautopensene</i>
90.	Tax(i/o):	ordenação; classificação; disposição sistemática	<i>Taxipensene</i>
91.	Tecno:	arte manual; indústria; artesanato; tecnologia	<i>Tecnopensene</i>
92.	Tele:	longe; ao longe; distante; a distância	<i>Telepensene</i>
93.	Terno:	tenro; acatador; afável; agradável; amistoso; brando; conciliador	<i>Ternopensene</i>
94.	Tox(o):	veneno para flechas; envenenado; tóxico	<i>Toxopensene</i>
95.	Tropo:	direção; atitude; maneira; estilo; figura de palavras	<i>Tropopensene</i>
96.	Vibr(i/o):	vibrar; ação de agitar; sacudir	<i>Vibropensene</i>
97.	Vinco:	ligar; prender; amarrar; atar; juntar; unir; encadear; vincular	<i>Vincopensene</i>
98.	Vulg(i/o):	povo; plebe; multidão; ralé; vulgacho	<i>Vulgopensene</i>
99.	Xeno:	estrangeiro; estranho; insólito	<i>Xenopensene</i>
100.	Zoo:	ser vivo; animal	<i>Zoopensene</i>

Avanço. Concernente à *Neologia*, a possibilidade de formação de neotermos técnicos e científicos da Conscienciologia avança na medida da necessidade de tradução das omniexperiências pessoais e grupais em conceitos inteligíveis à comunidade paracientífica de pesquisadores. A condição objetiva ampliar as possibilidades de esclarecimento quanto às neoabordagens cosmovisiológicas de investigações da consciência.

Categorias. Sob a ótica da *Pensenologia*, eis, a seguir, ordenadas alfabeticamente, dentre outras, 6 categorias de neopenseses, a fim de favorecer o debate sobre o conscienciologês:

1. **Cosmoeticopense**: os pensenes relativos às pesquisas da *Cosmoeticologia*; a qualificação cosmoética dos pensenes; os pensenes do cosmoeticista; os pensenes da cosmoeticista; os pensenes do cosmoeticólogo; os pensenes da cosmoeticóloga.
2. **Invexopense**: os pensenes relativos às pesquisas da *Invexologia*; os pensenes do inversor; os pensenes da inversora; os pensenes do invexólogo; os pensenes da invexóloga.
3. **Ofiexopense**: os pensenes relativos às pesquisas da *Ofiexologia*; os pensenes do ofiexista; os pensenes da ofiexista; os pensenes do ofiexólogo; os pensenes da ofiexóloga.
4. **Proexopense**: os pensenes relativos às pesquisas da *Proexologia*; os pensenes do proexistia; os pensenes da proexistia; os pensenes do proexólogo; os pensenes da proexóloga.
5. **Receixopense**: os pensenes relativos às pesquisas da *Receixologia*; os pensenes do reciclanse existencial; os pensenes da reciclanse existencial; os pensenes do receixólogo; os pensenes da receixóloga.
6. **Tenepessopense**: os pensenes relativos às pesquisas da *Tenepessologia*; os pensenes do tenepessista; os pensenes da tenepessista; os pensenes do tenepessólogo; os pensenes da tenepessóloga.

Priorologia. Congruente à *Coerenciologia*, importa enfatizar aqui o pensene prioritário aos pesquisadores da consciência em geral, homens e mulheres: o de número 3 da tabela, *auto-pensene*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o conscienciologês, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antonimologia**: Comunicologia; Neutro.
02. **Autexpressão**: Comunicologia; Neutro.
03. **Bloco intelectivo**: Comunicologia; Neutro.
04. **Cognato**: Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática**: Comunicologia; Neutro.
06. **Corpus da Conscienciologia**: Experimentologia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral analógico**: Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Exaustão conceitual**: Megafocologia; Neutro.
09. **Expressão pseudoterminológica**: Neologismologia; Neutro.
10. **Família neologística**: Neologia; Neutro.
11. **Orismologia**: Comunicologia; Neutro.
12. **Palavra**: Comunicologia; Neutro.
13. **Sinonimologia**: Comunicologia; Neutro.
14. **Variação vernacular**: Conformática; Neutro.
15. **Variante gramatical**: Gramaticologia; Neutro.

O CONSCIENCIOLÓGÊS, TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA DA CONSCIENCIOLÓGIA, EXIGE AUTESFORÇO COGNITIVO NO SENTIDO DE APRENDER, APREENDER E, SOBRETUDO, APLICAR OS NEOCONCEITOS NO COTIDIANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, enfrenta ou enfrentou dificuldades quanto à compreensão e utilização do conscienciologês? Qual tem sido a contribuição pessoal perante a expansão do léxico conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Amaral**, Afrânio do; *Linguagem Científica*; 298 p.; 25 caps.; 22,5 x 16 cm; br.; *Edição do autor*; São Paulo, SP; 1976; páginas 39 a 71.
2. **Barros**, Lidia Almeida; *Curso Básico de Terminologia*; pref. Maria Teresa Cabré; 296 p.; 6 caps.; 1 biografia; 39 enus.; 12 esquemas; 41 tabs.; 141 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Edusp*; São Paulo, SP; 2004; páginas 39 a 44, 83 a 88 e 97 a 132.
3. **Fernandes Jr**, Alcebíades; *Dicionário de Radicais Clássicos*; 224 p.; glos. 4.440 termos; 20,5 x 14 cm; br.; *Livro Pronto*; São Paulo, SP; 2007; páginas 1 a 222.
4. **Krieger**, Maria da Graça; & **Finatto**, Maria José Bocorny; *Introdução à Terminologia: Teoria e Prática*; 224 p.; 13 caps.; 74 citações; 1 diagrama; 1 esquema; 4 fotos; 1 gráf.; 22 tabs.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2004; páginas 16 a 23, 40 a 57, 75 a 105 e 127 a 176.
5. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguary**, Antonio; *Redação e Estilística Conscienciológica*; pref. Augusto Freire; Cathia Caporali; & Eliane Wojslaw; (*Conselho Internacional de Neologística - CINEO*); revisoras Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 184 p.; 6 caps.; 28 enus.; 2 vocabulários; 11 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,4 cm; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 103 a 176.
6. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; 2^a Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 55, 86, 101 a 103 e 118.
7. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguary; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 1 biografia; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontuações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete encyclopédico; glos. 12.576 megapenses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 13 a 94.

P. F.